PONTA GROSSA Plano de Governo

2025/2028

Plano de Governo

2025 - 2028

ALIEL MACHADO

Prefeito

LILIANE CHOCIAI
Vice-Prefeita

Coligação Ponta Grossa em Primeiro Lugar

APRESENTAÇÃO

Estrutura do Plano de Governo: Princípios Gerais

Nosso plano de governo é fundamentado em valores que guiarão Ponta Grossa rumo a um futuro inclusivo, justo e sustentável. Identificamos desafios e oportunidades que a cidade enfrenta e, a partir deles, formulamos princípios gerais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, orientando-nos para uma cidade próspera para todos.

1. Resgate e Valorização da Identidade Local

A identidade de Ponta Grossa é uma força poderosa que deve ser preservada e celebrada. Em uma era de modernização e globalização, manter viva a história e a cultura locais é um desafio. No entanto, enxergamos uma oportunidade única para fortalecer o orgulho dos cidadãos e promover o desenvolvimento sustentável. Promoveremos eventos culturais que celebrem tradições regionais e gerem oportunidades econômicas para artistas e artesãos locais. Além disso, a educação patrimonial será integrada nos currículos escolares, incentivando os jovens a se orgulharem de suas raízes e a participarem ativamente na preservação do patrimônio local.

O turismo também desempenhará um papel vital em nosso plano. Desenvolveremos o turismo sustentável como um pilar econômico, criando roteiros que respeitem o meio ambiente e valorizem produtos e serviços locais. Vamos apoiar a economia criativa, incentivando iniciativas culturais e artísticas que contribuam para a identidade única de Ponta Grossa e gerem emprego e renda para a comunidade. Em cada uma dessas iniciativas, estamos determinados a celebrar e fortalecer a identidade de Ponta Grossa, criando uma cidade onde as tradições locais são uma fonte de orgulho e oportunidade.

2. Transparência e Participação Popular

A transparência e a participação popular são essenciais para uma governança eficaz. Em Ponta Grossa, temos a chance de melhorar significativamente a transparência e a prestação de contas na gestão pública. Criar conselhos comunitários e implementar o orçamento participativo, fortalecendo a mobilização permanente da comunidade como parceira fundamental da Prefeitura na elaboração de diretrizes e solução dos problemas, permitindo que os cidadãos influenciem diretamente como os recursos são alocados, promovendo um uso mais democrático e eficiente dos recursos públicos. Este é um passo crucial para garantir que as vozes da comunidade sejam ouvidas e respeitadas.

Além disso, realizaremos audiências públicas regulares e utilizaremos plataformas digitais para consultas diretas, permitindo que a população participe ativamente e acesse informações em tempo real sobre as ações do governo. Transparência não é apenas sobre acesso à informação, mas também sobre construir confiança entre o governo e seus cidadãos. Implementaremos portais de acesso à informação, onde dados sobre orçamento, contratos e projetos estarão sempre disponíveis para a população. Também ofereceremos programas de capacitação para que os cidadãos entendam melhor os processos governamentais e participem de maneira mais eficaz nas decisões que afetam suas vidas.

3. Distribuição de Renda e Inclusão

A desigualdade social é um desafio significativo que devemos enfrentar com determinação e eficácia. Em Ponta Grossa, promoveremos a economia solidária como uma estratégia central para a inclusão econômica, incentivando cooperativas e empreendimentos que valorizem o trabalho coletivo e redistribuam lucros de forma justa. Esse modelo econômico não apenas aumenta a renda, mas também fortalece a coesão social, proporcionando uma base sólida para uma sociedade mais equitativa.

Investiremos em programas de educação e capacitação que preparem os cidadãos para as demandas do mercado de trabalho atual, especialmente em setores tecnológicos emergentes. A qualificação profissional é essencial para reduzir as desigualdades e abrir novos caminhos para o emprego. Além disso, fortaleceremos e expandiremos programas de transferência de renda para as populações mais vulneráveis, garantindo uma rede de proteção social que apoie aqueles em situação de pobreza extrema. Nossa abordagem será holística, abordando não apenas o acesso econômico, mas também a igualdade de oportunidades em educação, saúde e habitação para grupos historicamente marginalizados, como populações indígenas, afrodescendentes, LGBTQIA+, e pessoas com deficiência.

4. Inovação e Sustentabilidade

Para enfrentar os desafios do século XXI, Ponta Grossa deve se tornar um exemplo de inovação e sustentabilidade. Temos a oportunidade de desenvolver uma infraestrutura digital robusta que nos permita acompanhar as mudanças tecnológicas e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Fomentaremos parcerias com universidades e institutos de pesquisa para desenvolver soluções tecnológicas que otimizem os serviços públicos e melhorem a eficiência da administração municipal.

Além disso, priorizaremos a transição para fontes de energia renovável, como solar e eólica, e implementaremos práticas de gestão sustentável de água e resíduos para reduzir a pegada de carbono da cidade. Desenvolveremos um sistema de transporte público eficiente e acessível, incentivando o uso de bicicletas e outras formas de mobilidade sustentável. Finalmente, adotaremos um planejamento urbano que respeite o meio ambiente e promova a criação de espaços públicos verdes, melhorando a qualidade de vida e a saúde da população. Nossa cidade deve liderar pelo exemplo, adotando energias renováveis, promovendo a economia circular e incentivando práticas de conservação ambiental.

Diagnóstico das Gestões Anteriores

Ponta Grossa, com todo seu potencial, foi prejudicada por gestões passadas que falharam em áreas cruciais. As administrações anteriores priorizaram a gestão cotidiana, negligenciando planejamento urbano e desenvolvimento econômico e social. Este foco restrito resultou em baixo desempenho na geração de renda, qualidade da gestão e serviços públicos.

Consequências das Más Gestões:

- **Interesses Próprios:** Decisões frequentemente beneficiaram interesses próprios, resultando em políticas públicas que não priorizaram o bem-estar da população.
- Infraestrutura Deficiente: Problemas persistentes como saneamento básico insuficiente e saúde pública precária são reflexos da falta de investimentos adequados.

• **Desigualdade e Exclusão:** Falta de políticas eficazes para reduzir desigualdades e promover inclusão social, resultando em violência urbana e marginalização.

Apresentação do Candidato: Aliel Machado

Caros irmãos ponta-grossenses,

É com determinação e um forte senso de responsabilidade que me apresento como candidato a prefeito de Ponta Grossa. Minha trajetória, desde uma origem humilde até alcançar reconhecimento nacional e internacional, sempre foi movida pelo desejo de servir nossa comunidade com integridade e eficácia.

Nascido em Ponta Grossa, enfrentei desafios que moldaram meu caráter e despertaram minha paixão por justiça social. Desde jovem, trabalhei duro e aprendi o valor da solidariedade e da honestidade. Minha experiência no movimento estudantil me ensinou a lutar por transparência e qualidade nos serviços públicos, o que me levou à política.

Como vereador, trabalhei contra a corrupção e a favor da transparência. Fui eleito deputado federal aos 25 anos, o mais jovem do Paraná, e desde então, defendi os interesses de nossa região em Brasília. Meu trabalho incluiu a presidência de comissões importantes, como a de Cultura, Ciência e Tecnologia, e a Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Também representei o Brasil na COP28, promovendo uma economia de baixo carbono.

Minha dedicação à saúde pública se reflete em emendas para hospitais e unidades de saúde em Ponta Grossa, incluindo a expansão do Hospital Universitário. Também garanti mais médicos para nossa cidade através do programa Mais Médicos, melhorando o atendimento à população.

Estou preparado para liderar Ponta Grossa com humildade e competência, transformando-a em um exemplo de sustentabilidade, inovação e inclusão social. Quero ver todos os cidadãos prosperarem e contar com o apoio de cada um de vocês, independentemente de crença religiosa, classe social, etnia ou orientação sexual, para construirmos juntos uma cidade mais justa e inclusiva.

Aliel Machado

Conclusão

Nosso plano de governo é um compromisso com a transformação de Ponta Grossa em uma cidade justa, inclusiva e sustentável. Ao valorizar nossa identidade local, garantir transparência e participação cidadã, promover inclusão e apostar em inovação, estamos construindo um caminho para um futuro melhor. Esses esforços estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), guiando-nos para uma cidade próspera para todos.

Propostas

I - Finanças, Administração e Servidores Públicos

Contexto/Diagnóstico

A administração municipal de Ponta Grossa é composta por uma estrutura organizada em administração direta e indireta. A administração direta engloba 13 secretarias municipais, incluindo Turismo, Cultura, Infraestrutura e Planejamento, Serviços Públicos, Meio Ambiente, Administração e Recursos Humanos, Agricultura e Pecuária e Abastecimento, Família e Desenvolvimento Social, Cidadania e Segurança Pública, Educação, Esportes, Fazenda, Governo, e Indústria, Comércio e Qualificação Profissional.

Quanto à administração indireta, esta é composta por autarquias como a IPLAN e a Agência de Inovação e Desenvolvimento, bem como fundações, incluindo a Fundação Municipal de Saúde e Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa. Em 2023, o município decidiu extinguir algumas de suas empresas públicas, como a PROLAR e a Companhia Pontagrossense de Serviços, o que impactou sua capacidade de intervenção urbana direta, habitação social, e cultura. Esta mudança visava à redução de despesas, contribuindo para um equilíbrio financeiro mais administrado.

A estrutura em 13 secretarias distintas pode proporcionar especialização e foco em áreas específicas, mas também traz desafios significativos para o planejamento integrado. A setorização tende a criar "ilhas" de conhecimento, onde cada secretaria se concentra em suas próprias atribuições, frequentemente com pouca comunicação com as demais. Isso resulta em uma fragmentação das políticas públicas, dificultando o desenvolvimento de ações conjuntas para problemas complexos que requerem a atuação de múltiplas áreas. Além disso, a falta de coordenação pode levar à duplicação de esforços e desperdício de recursos, além de uma visão fragmentada que impede a identificação de sinergias e oportunidades de colaboração entre diferentes áreas.

A eficiência da gestão municipal de Ponta Grossa é avaliada através de indicadores como a transparência, capacidade de arrecadação de impostos, e implementação de planos municipais. Na Escala Brasil Transparente, a cidade obteve uma nota de 6,78, classificando-se em 316º no ranking nacional, indicando espaço para melhorias. O desempenho da administração de Ponta Grossa no Índice IPARDES de Desempenho Municipal também fica abaixo de cidades de porte similar no Paraná, refletindo desafios em eixos como renda, emprego, saúde, e educação. Eventuais mudanças na estrutura de arrecadação de impostos serão feitas tendo sempre em vista a justiça fiscal e tributária.

Para superar esses desafios, é essencial promover uma cultura de colaboração e diálogo entre as secretarias, incentivando a troca de informações e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Criar mecanismos de coordenação, como comitês intersetoriais e grupos de trabalho, pode integrar o planejamento e garantir a eficiência e efetividade das políticas públicas municipais.

Propostas

Modernização e Eficiência da Gestão:

- Reestruturação Administrativa: Implementar uma administração orientada para projetos e avaliação contínua, focando em resultados e acompanhamento constante das políticas públicas.
- Governo Eletrônico: Implantar práticas de governo eletrônico para facilitar o acesso aos serviços públicos, agilizando processos e reduzindo a burocracia.
- Cadastro Multifinalitário: Implantar o Cadastro Multifinalitário para integrar informações sobre o espaço urbano e rural, melhorando o planejamento e gestão territorial. Isso inclui otimização de recursos, transparência, participação social, e melhoria da gestão tributária.

• Tecnologias de Gestão e Governo Eletrônico:

Desenvolver aplicativos que permitam aos cidadãos solicitar serviços e informar problemas, melhorando a transparência e controle dos gastos públicos.

Valorização do Servidor Público:

- Capacitação e Desenvolvimento: Investir em capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores, visando atrair e reter talentos.
- Ferramentas Digitais: Capacitar os servidores em ferramentas digitais e novas tecnologias para melhorar a eficiência e qualidade dos serviços públicos.
- Revisão de Contratos: Revisar contratos de precarização do serviço público, buscando alternativas que garantam a valorização dos servidores e evitem a terceirização indiscriminada.

• Participação Popular e Descentralização:

- Criar canais de participação popular efetivos, permitindo que a população participe do planejamento e execução das políticas públicas.
- Modernizar o Portal da Transparência para facilitar o acesso a informações sobre receitas, despesas e contratos públicos.
- Criar conselhos de vila e sub-prefeituras para descentralizar a administração, aproximando-a da população.
- Estabelecer o Fórum Geral de Elaboração do Orçamento Municipal, promovendo decisões orçamentárias transparentes e democráticas.

Finanças			

- **Integração de Sistemas Fiscais:** Buscar a integração dos sistemas fiscais da Prefeitura com os sistemas da Receita Estadual e SIAFI Federal.
- Desenvolvimento de Sistema Integrado de Dados: Criar um sistema de coleta de dados integrado para proporcionar ao gestor um panorama rápido e acesso a dados consolidados, auxiliando na tomada de decisões.
- Melhoria de Arrecadação de Impostos: Atualizar e modernizar o sistema de coleta de impostos com o objetivo de promover maior justiça fiscal e tributária.

Recursos Humanos

Propostas

Desenvolvimento e Capacitação:

- Desenvolver programas de capacitação contínua para servidores, alinhados com novas tecnologias e demandas da administração pública.
- Fomentar a valorização e motivação dos servidores públicos através de reconhecimento e melhoria das condições de trabalho.
- Implementar políticas de inclusão e diversidade no ambiente de trabalho da administração pública.

Conclusão

Implementar essas propostas permitirá que a administração municipal de Ponta Grossa supere os desafios da setorização, promovendo uma gestão mais integrada, eficiente, transparente e participativa, voltada para o bem-estar da população e o desenvolvimento sustentável da cidade.

II - PLANEJAMENTO, INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO, EXPANSÃO, MOBILIDADE URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Contexto/Diagnóstico

Ponta Grossa é uma cidade de grande potencial econômico e social, porém enfrenta desafios significativos na universalização de infraestrutura básica e habitação, além de questões relacionadas à mobilidade urbana e serviços públicos. Diferente de outras cidades de porte similar no Paraná, Ponta Grossa ainda luta para garantir que todos os moradores tenham acesso a serviços básicos como asfalto, drenagem e calçadas acessíveis. O agravamento da crise climática torna a situação ainda mais complexa, colocando em risco as áreas de vulnerabilidade, especialmente as situadas próximas a córregos.

O crescimento acelerado da cidade, tanto econômico quanto demográfico, pressionou o sistema de mobilidade existente, que precisa se adaptar para suportar a demanda crescente. A histórica fragmentação urbana, com bairros se expandindo a partir das vias de comunicação, desafia a integração e o desenvolvimento sustentável. É necessário repensar o plano diretor, recentemente aprovado, para atender às necessidades dos cidadãos e promover a ocupação ordenada das áreas mais baixas, conectando a cidade com seus rios e criando espaços multifuncionais que atendam ao turismo, cultura, esporte e lazer.

A falta de habitação de interesse social e a presença de áreas de ocupação irregular continuam sendo desafios prementes. Ponta Grossa enfrenta um déficit habitacional significativo, que afeta milhares de famílias e demanda uma integração efetiva entre políticas de habitação e urbanismo para promover a inclusão social e a qualidade de vida. A regularização fundiária é uma prioridade para assegurar moradias seguras e acesso à infraestrutura básica.

Além disso, Ponta Grossa está envelhecendo rapidamente, com uma população idosa crescente que exige atenção especial em políticas de acessibilidade e saúde. Por outro lado, a população em idade escolar está diminuindo, exigindo ajustes nas políticas educacionais.

A mobilidade urbana enfrenta dificuldades devido à concentração de habitações nas periferias e a centralização dos serviços em um único centro urbano. Isso gera congestionamentos e pressiona as vias de acesso. A infraestrutura cicloviária é insuficiente, e a necessidade de criar centralidades nos bairros requer um planejamento urbano integrado e sustentável.

Propostas

Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária

1. Utilização de Terras Públicas:

 Identificar e utilizar terras públicas ociosas para a construção de habitações de interesse social (HIS).

- Promover parcerias público-privadas (PPPs) para desenvolver HIS em áreas estratégicas.
- Recriar e fortalecer políticas públicas de implantação de lotes urbanizados para famílias de baixa renda.

2. Facilitação do Acesso a Financiamentos:

- o Oferecer financiamentos para HIS com juros subsidiados e prazos adequados.
- Mapear e regularizar áreas de ocupação irregular, garantindo acesso a serviços básicos.

3. Reassentamento e Inclusão Social:

- Desenvolver programas de reassentamento para famílias em áreas de risco, garantindo proximidade máxima de 1.000 metros das áreas originais.
- Promover o adensamento planejado em áreas com boa infraestrutura e transporte público.

Planejamento Urbano Integrado e Infraestrutura Urbana

1. Revisão e Atualização do Zoneamento Urbano:

- Revisar e atualizar o zoneamento urbano, ampliando as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) para atender à demanda por habitações populares.
- Incentivar o uso misto do solo, integrando moradias, comércio e serviços em diferentes regiões da cidade.

2. Investimento em Infraestrutura Básica:

- Ampliar a infraestrutura urbana nos bairros, garantindo saneamento básico, iluminação pública, pavimentação e áreas verdes.
- o Implementar sistemas de drenagem urbana para evitar enchentes e alagamentos.

3. Mobilidade Sustentável e Acessibilidade:

- o Criar ciclovias, calçadas acessíveis, e transporte público eficiente.
- Priorizar a acessibilidade em todas as novas obras e reformar infraestruturas existentes.

Serviços Públicos e Desenvolvimento Econômico

1. Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos:

- Melhorar a qualidade dos serviços públicos, focando em saúde, educação, segurança e transporte.
- Desenvolver aplicativos e ferramentas digitais para facilitar o acesso aos serviços públicos.

2. Fortalecimento da Economia e Indústria:

- Ampliar e modernizar o parque industrial, criando novas áreas com infraestrutura e incentivos fiscais.
- Apoiar o desenvolvimento da agroindústria, investindo em pesquisa, capacitação e produção sustentável.

3. Economia Criativa e Turismo:

- Fomentar a economia criativa e desenvolver o turismo, promovendo eventos culturais e turísticos.
- Investir em infraestrutura turística, incluindo hotéis, restaurantes e centros de convenções.

Mobilidade Urbana e Sustentabilidade

1. Planejamento Urbano Integrado:

- Criar novos centros urbanos em diferentes regiões da cidade, incentivando a instalação de serviços, comércio e lazer.
- Promover o adensamento em áreas com infraestrutura e transporte público, incentivando a verticalização.

2. Investimento em Transporte Público:

- Investir em um sistema de transporte público eficiente e acessível, incluindo a possibilidade de Tarifa Zero.
- Ampliar a rede cicloviária, integrando ciclovias ao transporte público e pontos de interesse.

3. Sustentabilidade e Inovação:

- Incentivar a construção de moradias com tecnologias sustentáveis, como energia solar e captação de água da chuva.
- o Criar e manter parques, praças e áreas verdes em todas as regiões da cidade.

Conclusão

Este plano de governo para Ponta Grossa busca integrar diversas áreas, como habitação, infraestrutura, mobilidade urbana e serviços públicos, para criar uma cidade mais conectada, acessível e sustentável. Ao promover um planejamento urbano eficiente, com foco na inclusão social e na qualidade de vida, Ponta Grossa pode se tornar um polo de referência no Paraná. Através de um esforço conjunto entre governo, sociedade civil e setor privado, é possível enfrentar os desafios e construir uma cidade que atenda às necessidades de todos os seus cidadãos, garantindo um futuro próspero e inclusivo.

III - Meio Ambiente, Segurança Alimentar, Agricultura e Turismo

Agricultura

Contexto/Diagnóstico

A agricultura em Ponta Grossa é um dos principais pilares da economia local com uma forte presença de agroindústrias. Por outro lado, a cidade apresenta um dos maiores índices de concentração de propriedade de terra do Brasil, com pequena geração de empregos rurais e as pequenas propriedades sofrem com pouquíssimo apoio do Poder Público. Ponta Grossa também enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade das práticas agrícolas, à segurança alimentar, e à necessidade de integração das políticas de desenvolvimento rural.

A pressão por desenvolvimento econômico tem levado a práticas agrícolas intensivas que, em muitos casos, comprometem a saúde do solo e dos recursos hídricos. A dependência de métodos tradicionais limita a inovação e a adoção de tecnologias mais eficientes e sustentáveis. Além disso, a segurança alimentar ainda não é plenamente garantida, com a necessidade de melhorar a distribuição e o acesso a alimentos de qualidade para toda a população.

Propostas

• Desenvolvimento Rural Sustentável:

- Promover práticas agrícolas sustentáveis, com a introdução de tecnologias que aumentem a eficiência e reduzam o impacto ambiental.
- Apoiar a formação e capacitação de agricultores em práticas de agricultura orgânica e sustentável.
- Incentivar a diversificação das culturas agrícolas, reduzindo a dependência de monoculturas e promovendo a segurança alimentar.

• Integração de Políticas:

- Integrar políticas de desenvolvimento rural com ações de proteção ambiental, garantindo a sustentabilidade das práticas agrícolas.
- Fomentar a cooperação entre produtores rurais e centros de pesquisa para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Apoio ao Pequeno Produtor:

- Criar incentivos financeiros e fiscais para pequenos produtores que adotem práticas sustentáveis.
- Facilitar o acesso a créditos e financiamentos para modernização das propriedades rurais.

• Mercado Local e Segurança Alimentar:

- Promover feiras e mercados locais que incentivem a venda direta de produtos agrícolas.
- Apoiar a produção e distribuição de alimentos orgânicos e de qualidade para a população.

Segurança Alimentar

Contexto/Diagnóstico

A segurança alimentar em Ponta Grossa enfrenta desafios ligados ao acesso desigual a alimentos de qualidade, à falta de políticas integradas para garantir a distribuição eficiente, e à necessidade de maior conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável.

Apesar do potencial agrícola da região, muitos residentes enfrentam dificuldades em acessar alimentos nutritivos, seja por razões econômicas ou logísticas. A crescente urbanização e a pressão sobre áreas rurais também impactam a disponibilidade e o acesso a alimentos frescos.

Propostas

• Políticas de Acesso a Alimentos:

- Desenvolver programas de subsídio alimentar para famílias de baixa renda, garantindo acesso a alimentos saudáveis e de qualidade.
- Estabelecer parcerias com produtores locais para abastecimento de escolas e creches, promovendo a alimentação saudável desde a infância.

• Educação e Conscientização:

- o Implementar campanhas de conscientização sobre a importância da alimentação saudável e os benefícios dos alimentos locais e orgânicos.
- Integrar a educação alimentar nos currículos escolares, promovendo hábitos alimentares saudáveis entre crianças e adolescentes.

Fortalecimento da Cadeia Alimentar:

- Criar cooperativas e associações que unam produtores e consumidores, facilitando o acesso a produtos frescos.
- Incentivar a produção local de alimentos, reduzindo a dependência de importações e fortalecendo a economia local.

Infraestrutura de Distribuição:

- Melhorar a infraestrutura logística para distribuição de alimentos, garantindo que produtos agrícolas cheguem aos mercados de forma eficiente.
- Apoiar a criação de redes de distribuição que integrem produtores rurais e consumidores urbanos.

Meio Ambiente

Contexto/Diagnóstico

Ponta Grossa busca se tornar uma cidade modelo em sustentabilidade ambiental, com foco em qualidade de vida, desenvolvimento econômico equilibrado e preservação dos recursos naturais. No entanto, enfrenta desafios significativos relacionados à urbanização, gestão de resíduos, e a necessidade de conservação dos ecossistemas locais.

A cidade precisa integrar soluções baseadas na natureza e adotar práticas que minimizem os impactos das mudanças climáticas. A proteção dos recursos hídricos, a arborização urbana, e a gestão eficaz dos resíduos sólidos são áreas prioritárias que exigem ação imediata.

Propostas

Licenciamento, Gestão e Fiscalização Ambiental:

- Qualificar o sistema de licenciamento ambiental, integrando-o ao planejamento urbano para promover a sustentabilidade.
- Incorporar soluções baseadas na natureza e adaptação às mudanças climáticas no planejamento e gestão ambiental.
- Fortalecer a fiscalização ambiental, aumentando o efetivo de recursos humanos e investindo em capacitação.

Conservação e Preservação Ambiental:

- Apoiar a implantação do Parque Nacional dos Campos Gerais e promover a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.
- Implementar a Área de Proteção Ambiental do Arroio Olarias como referência para o planejamento urbano integrado.
- Realizar o planejamento ambiental das bacias hidrográficas e promover ações para recuperação e conservação de corpos d'água.

Resíduos Sólidos:

- Ampliar a cobertura da coleta seletiva para todos os bairros, qualificando o programa Feira Verde.
- Implementar programas de educação e conscientização sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Incentivar a compostagem doméstica e comunitária de resíduos orgânicos.

• Indústria Sustentável:

 Criar incentivos fiscais para empresas que adotem práticas sustentáveis e investam em tecnologias limpas. Promover a capacitação em segurança ambiental e do trabalho para empresas e trabalhadores.

• Educação Ambiental:

- Ampliar as atividades de educação ambiental em escolas, empresas, e comunidades.
- Desenvolver campanhas de comunicação sobre temas ambientais e promover a inserção de educação ambiental nas escolas.

Desenvolvimento Sustentável:

- Integrar os princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas às políticas públicas municipais.
- Promover o desenvolvimento urbano sustentável com uso racional dos recursos naturais.
- Apoiar o turismo rural e ecológico, aproveitando o potencial natural da região.

Monitoramento e Avaliação:

- Estabelecer indicadores de desempenho para cada eixo estratégico, com metas claras e prazos definidos.
- Promover a transparência e o acesso público às informações sobre a gestão ambiental do município.

Financiamento:

- Buscar recursos junto aos governos estadual e federal, e criar mecanismos de financiamento próprios para a área ambiental.
- Estabelecer parcerias com empresas e ONGs para desenvolvimento de projetos conjuntos.

Turismo

Contexto/Diagnóstico

O turismo em Ponta Grossa apresenta um grande potencial, mas ainda enfrenta desafios para se tornar uma força motriz no desenvolvimento econômico local. A cidade possui atrativos naturais, culturais e históricos que podem ser melhor explorados para atrair visitantes e gerar renda para a comunidade. No entanto, há uma necessidade de infraestrutura adequada, promoção eficaz e integração das comunidades locais nas atividades turísticas.

Propostas

• Desenvolvimento de Infraestrutura Turística:

- Investir em infraestrutura turística, incluindo hotéis, restaurantes, e centros de convenções, para melhor receber visitantes.
- Desenvolver estradas-parque, ciclovias, e trilhas de caminhada ecológicas para facilitar o acesso aos pontos turísticos naturais.

• Promoção e Marketing Turístico:

- Criar um calendário oficial de eventos culturais e turísticos para promover a cidade como destino atrativo.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgar eventos e atrativos turísticos, incluindo aplicativos para fácil acesso à informação.

Turismo Sustentável e Comunitário:

- Promover o turismo cultural, preservando o patrimônio cultural e estimulando a economia local de forma sustentável.
- Incentivar a realização de grandes eventos e festivais que valorizem a cultura local e atraiam visitantes.
- Apoiar o turismo rural e ecológico, integrando as comunidades locais no planejamento e execução de atividades turísticas.

• Parcerias e Colaboração:

- Estabelecer parcerias com o setor privado, ONGs, e instituições educacionais para promover o turismo e desenvolver projetos inovadores.
- Incentivar a colaboração entre diferentes atores do setor turístico para criar experiências únicas e atraentes.

Conclusão

Este plano de ação abrangente visa transformar Ponta Grossa em uma cidade modelo em sustentabilidade ambiental, segurança alimentar, agricultura sustentável, e turismo vibrante. A implementação das propostas dependerá do engajamento de todos os atores sociais, incluindo o poder público, a iniciativa privada, e a sociedade civil, para construir uma Ponta Grossa mais sustentável, inclusiva e resiliente.

IV - Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Assistência Social e Segurança Pública

	•		
SA	Ù	D	Ε

Contexto/Diagnóstico

As propostas de saúde para o período de 2025-2028 apresentadas pelo candidato Aliel Machado são de suma importância para o planejamento e orientação da gestão de saúde no município de Ponta Grossa. Elas representam uma oportunidade de verificar as expectativas na saúde pública municipal e avaliar os avanços alcançados desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), uma das principais políticas públicas do Brasil. O objetivo é nortear os rumos da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pela Fundação Municipal da Saúde (FMS) nos próximos quatro anos.

A cidade de Ponta Grossa, situada a 114 km da capital estadual, é um importante entroncamento rodoferroviário do Paraná. Com a quarta maior população do Estado, Ponta Grossa é o núcleo dos Campos Gerais, que tem uma população superior a 1.100.000 habitantes e abriga o maior parque industrial do interior do Paraná. Essa expansão populacional é acompanhada por desafios significativos no setor da saúde, especialmente devido ao envelhecimento da população, ao aumento das doenças crônicas e aos problemas associados a estilos de vida pouco saudáveis.

Os principais desafios de saúde pública incluem a gestão das doenças crônicas, como doenças do aparelho circulatório, diabetes, neoplasias e doenças respiratórias crônicas, que estão associadas a fatores de risco como tabagismo, excesso de peso, alimentação não saudável, consumo abusivo de álcool e inatividade física. Além disso, a cidade enfrenta desafios no atendimento a urgências e emergências, saúde mental e atenção especializada, com uma necessidade de expandir e qualificar a rede de serviços de saúde.

A estrutura etária da população, com uma crescente proporção de idosos, exige um planejamento cuidadoso para atender às necessidades específicas dessa faixa etária. A Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente crucial do sistema de saúde de Ponta Grossa, com 47 Unidades Básicas de Saúde (UBS) na área urbana e 11 na área rural. No entanto, há necessidade de ampliação e melhoria desses serviços para cobrir toda a população e atender às demandas crescentes.

Os serviços de saúde bucal, saúde mental, urgência e emergência, assistência farmacêutica, e vigilância em saúde precisam de melhorias significativas para oferecer um atendimento de qualidade e reduzir as filas de espera. A gestão administrativa e financeira também enfrenta desafios, com a necessidade de otimizar recursos e melhorar a eficiência do sistema de saúde.

A participação da sociedade civil no controle social e a qualificação profissional dos trabalhadores de saúde são aspectos fundamentais para o sucesso das políticas de saúde. A criação de uma Escola de Saúde Pública Municipal está proposta para garantir a formação contínua dos profissionais de saúde e melhorar a qualidade do atendimento prestado à população.

Propostas

Atenção Primária à Saúde (APS):

Ampliação da APS:

- Expandir a cobertura da Atenção Primária à Saúde, garantindo que todas as áreas urbanas e rurais tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.
- Estruturar todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de acordo com as realidades locais, com infraestrutura adequada, insumos e recursos humanos suficientes.

Qualificação e Integração:

- Ampliar a parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais
 CIMSAÚDE, aumentando a oferta de consultas e exames especializados.
- Implantar Salas de Vacina em todas as UBSs para melhorar a cobertura vacinal e prevenir doenças imunopreveníveis.

Saúde Bucal:

• Expansão e Melhoria dos Serviços:

- o Implantar 2 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) com serviços de ortodontia, implantodontia, periodontia, endodontia, e exames de imagem.
- Reforçar a rede de Saúde Bucal com equipes integradas nas UBSs e Policlínicas da Família, garantindo acesso ao tratamento odontológico gratuito e de qualidade.

Saúde Mental:

Expansão da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

- Estruturar a rede de Saúde Mental com a implantação de Centros de Atenção Psicossocial – CAPs III funcionando 24 horas por dia, com leitos de internamento temporário.
- Ampliar os serviços de saúde mental para atender à crescente demanda da população.

Urgência e Emergência:

Melhoria da Rede de Urgência:

- Estruturar o Serviço Móvel de Urgência SAMU 192, com equipamentos modernos e pessoal qualificado.
- Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região de Oficinas para atender a população local.

Assistência Farmacêutica:

Otimização da Assistência Farmacêutica:

- Implementar o cuidado farmacêutico nas Policlínicas da Família, promovendo o uso racional de medicamentos.
- Fortalecer a Farmacovigilância e o acompanhamento farmacêutico para reduzir efeitos adversos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Atenção Ambulatorial Especializada:

• Implantação de Policlínicas da Família:

 Implantar 3 Policlínicas da Família, oferecendo serviços de consultas clínicas, exames diagnósticos, odontologia, obstetrícia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, entre outros.

Vigilância em Saúde:

Fortalecimento da Vigilância em Saúde:

- Expandir os serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador.
- Criar o Novo Laboratório Municipal de Saúde Pública para realizar exames e apoiar a vigilância em saúde.

Gestão Administrativa e Financeira:

Otimização dos Recursos:

- Ampliar a captação de recursos financeiros junto à União, Estado e instituições de financiamento nacional e internacional.
- Melhorar a eficiência da gestão financeira para otimizar o uso dos recursos disponíveis.

Controle Social e Participação Popular:

• Fortalecimento do Controle Social:

- Reforçar a estrutura do Conselho Municipal de Saúde e garantir sua participação ativa na formulação de políticas públicas de saúde.
- Realizar conferências, pré-conferências, encontros e cursos para conselheiros, com recursos financeiros previstos no orçamento da saúde.

Melhoria da Ouvidoria da Saúde:

 Fortalecer a Ouvidoria Municipal do SUS, dotando-a de estrutura adequada para receber e tratar demandas da população.

Qualificação Profissional:

• Criação da Escola de Saúde Pública Municipal:

 Implantar a Escola de Saúde Pública Municipal de Ponta Grossa, promovendo a formação contínua dos profissionais de saúde e garantindo serviços de excelência para a população.

Tecnologia e Inovação:

Implementação de Soluções Tecnológicas:

- Criar um sistema de agendamento de consultas, exames e medicamentos para auxiliar e acompanhar o cidadão.
- Expandir o serviço de telessaúde para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas.

Monitoramento e Avaliação:

• Monitoramento Contínuo:

- Estabelecer indicadores de desempenho e realizar o monitoramento contínuo das ações e projetos de saúde.
- Promover a transparência e o acesso público às informações sobre a gestão de saúde no município.

Conclusão

Este plano de saúde para Ponta Grossa 2025-2028 visa fortalecer e expandir o sistema de saúde municipal, garantindo acesso a serviços de qualidade para toda a população. Através de ações integradas, qualificadas e sustentáveis, busca-se melhorar a saúde e o bem-estar dos cidadãos, com um compromisso firme com a consolidação do SUS e a participação ativa da sociedade civil.

EDUCAÇÃO

Contexto, Diagnóstico

O Plano de Governo para a área de Educação na gestão municipal de 2025-2028 em Ponta Grossa foi elaborado a partir de um diagnóstico abrangente da situação atual do sistema educacional e por meio de consultas a profissionais da Rede Municipal de Ensino. Este plano busca construir uma educação mais fraterna, solidária, democrática e inclusiva, organizando-se em torno de um conjunto de princípios gerais e dez eixos temáticos que visam atender às demandas e necessidades da comunidade escolar.

A educação é reconhecida como um direito humano fundamental e deve ser acessível a todos os cidadãos de Ponta Grossa, servindo como um alicerce essencial para o desenvolvimento individual e social. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a gestão democrática é considerada um princípio vital para garantir a participação popular em todas as instâncias da Educação, promovendo a construção coletiva dos planos de trabalho e fortalecendo o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação, a comunidade escolar, os profissionais da educação, sindicatos, movimentos sociais e instituições de ensino superior.

Para alcançar uma educação de qualidade, é necessário ampliar a autonomia dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e das escolas, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos pedagógicos adaptados às necessidades locais. Essa autonomia deve ser acompanhada por um suporte adequado em termos de recursos e apoio técnico, permitindo que as instituições de ensino implementem suas propostas de forma eficaz.

A valorização dos profissionais da educação é um elemento crucial para a melhoria da qualidade do ensino. O reconhecimento e a valorização dos educadores incluem a oferta de formação contínua, melhores condições de trabalho e o reconhecimento profissional necessário para estimular seu desempenho e engajamento.

O conceito de educação ampliada, democrática e inclusiva é central neste plano, buscando integrar diferentes disciplinas e abordagens para promover a inclusão e a equidade. A proposta pedagógica deve ser inovadora, respeitando a diversidade da população estudantil e garantindo o acesso, permanência e sucesso escolar para todos.

Além disso, as escolas e CMEIs devem ser compreendidos como polos irradiadores de cultura dentro das comunidades, atuando como centros de referência para atividades culturais, artísticas e de lazer. Esses espaços educativos devem estar totalmente articulados com a noção de comunidade escolar, respeitando suas demandas, necessidades e diversidades. Assim, o projeto educacional deve ser construído de forma participativa, envolvendo todos os atores sociais interessados no desenvolvimento da educação pública em Ponta Grossa.

Propostas

Eixo Temático 1 – Gestão Democrática

• Participação Popular:

 Garantir a participação de profissionais e da comunidade escolar na definição de políticas e projetos.

- Realizar audiências públicas periódicas e conferências municipais de educação para discutir projetos e políticas.
- Criar fóruns permanentes de Alfabetização, Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos.

Fortalecimento dos Conselhos:

- Democratizar e fortalecer conselhos como o Conselho Municipal de Educação,
 CAE, Comitê do Transporte Escolar, Conselho do FUNDEF e Conselhos Escolares.
- Revisar a legislação sobre a eleição de diretores e apoiar associações de pais e professores.

Transparência e Comunicação:

- o Desenvolver plataformas digitais para consultas diretas e pesquisas de opinião.
- Criar canais efetivos de escuta para profissionais da educação e comunidade escolar.

Eixo Temático 2 – Proposta Pedagógica Inovadora

Autonomia e Participação:

- Ampliar a autonomia das escolas e promover decisões coletivas com a comunidade escolar.
- Reorganizar a educação municipal para atender a diferentes níveis e modalidades: Educação Infantil, Anos Iniciais, EJA, e Educação Especial.

• Educação Integral:

- Revisar o modelo de Educação em Tempo Integral, criando escolas autênticas de Educação Integral.
- Equidade na distribuição de recursos para melhorar as condições das escolas em situação adversa.

• Formação Continuada:

- o Reorganizar estratégias de formação continuada dos profissionais da Educação.
- o Desenvolver projetos que priorizem a aprendizagem de todos os estudantes.

Eixo Temático 3 – Qualidade Social da Educação: Acesso, Permanência e Sucesso Escolar

Acesso:

- o Ampliar o acesso de crianças de 0 a 3 anos à Educação Infantil.
- Realizar estudos permanentes sobre demandas de Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA.

Permanência:

- Criar programas de apoio para estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Efetivar o Serviço Social Escolar e melhorar o atendimento de saúde escolar e psicológico.

• Sucesso Escolar:

- o Desenvolver políticas de alfabetização com participação da comunidade escolar.
- Criar projetos de acompanhamento da aprendizagem para planejamento de mediações pedagógicas.

Eixo Temático 4 – Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

Política de Inclusão:

- o Criar uma política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
- Contratar profissionais habilitados para apoio à inclusão e ampliar a equipe multidisciplinar.

• Parcerias e Formação:

 Estabelecer parcerias com escolas especiais e promover formação permanente de profissionais.

Eixo Temático 5 – Educação de Jovens e Adultos (EJA)

• Superação do Analfabetismo:

- Adesão ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA.
- o Reconfigurar a EJA para melhorar a escolaridade e qualificação profissional.

• Parcerias e Recursos:

- Firmar acordos com instituições de ensino superior e ONGs para oferta de cursos.
- Adquirir e distribuir materiais didáticos atualizados e melhorar a infraestrutura escolar.

• Inclusão e Equidade:

- Implementar critérios de equidade na oferta de vagas, priorizando grupos vulneráveis.
- o Oferecer suporte adicional como bolsas, transporte e alimentação.

Eixo Temático 6 - Ensino de Arte na Escola

• Promoção das Artes:

- Nomear coordenadores com formação em áreas de Arte para liderar projetos nas escolas.
- Criar grupos de estudo para viabilizar o Ensino de Arte e Práticas Artísticas.

• Formação e Contratação:

- Promover concursos públicos para contratar professores especializados em Música, Artes Visuais, Teatro e Dança.
- o Captar recursos para incrementar o ensino de arte e a formação docente.

Eixo Temático 7 - Relação Escola-Comunidade

• Integração com a Comunidade:

- Utilizar a estrutura dos CMEIs e escolas para desenvolver atividades com diferentes secretarias.
- Criar projetos que tornem as escolas polos irradiadores de cultura nas comunidades.

Eixo Temático 8 - Infraestrutura

Aperfeiçoamento e Participação:

- Planejar a construção e ampliação de CMEIs e escolas com a participação da comunidade.
- o Garantir recursos pedagógicos necessários para a efetivação das propostas educacionais.

Eixo Temático 9 - Temas Transversais

Educação Ampliada:

- Desenvolver projetos em temas como Educação Cidadã, Educação para a Paz, Filosofia e Ética, Educação Ambiental, e outros.
- Criar a Universidade Solidária de Ponta Grossa (UnisolPg) para ampliar oportunidades de educação na cidade.

Eixo Temático 10 - Orçamento e Recursos

• Transparência e Fortalecimento:

- Assegurar transparência na aplicação de recursos financeiros com publicização das contas.
- Fortalecer o Conselho do FUNDEF e da Alimentação Escolar e realizar audiências de prestação de contas.

Repasse de Recursos:

 Criar políticas de repasse de recursos diretamente para CMEIs e escolas, garantindo autonomia financeira.

Conclusão

O Plano de Educação 2025-2028 de Ponta Grossa propõe uma abordagem inclusiva, democrática e inovadora para enfrentar os desafios educacionais da cidade. Através de uma gestão democrática, valorização dos profissionais, e integração com a comunidade, o plano busca construir uma educação de qualidade que prepare os cidadãos para o futuro.

SERVIÇO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Contexto, Diagnóstico

O plano de governo para a área de Serviço e Assistência Social de Ponta Grossa 2025-2028 se propõe a fortalecer o atendimento social no município, visando uma distribuição mais equitativa e eficiente dos recursos e serviços. A gestão atual enfrenta diversos desafios, como a concentração de programas habitacionais nas periferias, onde a infraestrutura e o acesso a serviços essenciais são inadequados. Além disso, a falta de integração dos programas sociais com outros setores da cidade dificulta o acesso dos cidadãos a serviços e oportunidades que poderiam melhorar suas condições de vida.

Um dos principais objetivos é ampliar o atendimento a grupos específicos, incluindo famílias vulneráveis, pessoas com deficiência, moradores de rua, idosos, mulheres e a comunidade LGBTQIA+. Este segmento da população muitas vezes enfrenta barreiras no acesso a serviços básicos de saúde, educação e segurança, tornando-se necessário um enfoque mais inclusivo e direcionado.

Apesar dos desafios, Ponta Grossa possui potencialidades significativas, incluindo esforços já em andamento para melhorar a assistência social. Há uma possibilidade concreta de captar recursos adicionais para financiar as ações do plano, e a cidade conta com uma presença ativa de entidades e movimentos sociais dedicados à habitação de interesse social. Estas entidades representam uma base sólida para a implementação de projetos sociais e habitacionais que atendam às necessidades da população de baixa renda.

O contexto atual demanda um foco na integração dos programas sociais com os outros instrumentos da cidade, promovendo a localização estratégica dos serviços e ampliando o atendimento às diversas necessidades da população. Este enfoque visa não apenas a melhoria da infraestrutura, mas também a facilitação do acesso aos serviços de assistência social por meio de meios tecnológicos, promovendo assim um atendimento mais eficiente e abrangente.

A proposta se organiza em torno de três objetivos principais: promover a integração da assistência social com demais programas municipais, ampliar e qualificar os serviços com foco na inclusão e fortalecer a participação social na formulação e acompanhamento das políticas públicas. Com uma abordagem integrada, espera-se promover um desenvolvimento social mais equilibrado, equitativo e sustentável.

Propostas

Integração e Planejamento:

1. Plano Municipal Integrado:

 Elaborar o Plano Municipal de Assistência Social integrado ao Plano Diretor, Plano de Mobilidade, e outros planos setoriais, assegurando coesão entre as diversas políticas públicas do município.

2. Sistema de Gestão Integrada:

- Criar um sistema de gestão integrada para programas sociais, permitindo o compartilhamento de informações e monitoramento de indicadores de desempenho.
- Implementar um sistema de ouvidoria e canais de comunicação para receber sugestões e reclamações da população, promovendo transparência e engajamento cívico.

Habitação e Urbanismo:

1. Moradias de Interesse Social:

 Promover a construção de habitações sociais em áreas com boa infraestrutura e acesso a serviços essenciais, garantindo moradia digna e sustentável para todos.

2. Regularização Fundiária:

 Regularizar e urbanizar assentamentos precários, assegurando o direito à moradia digna e respeitando as necessidades das comunidades locais.

3. Projetos Habitacionais Personalizados:

 Estimular a criação de habitações que respeitem as necessidades específicas das famílias, alinhando os projetos habitacionais com a legislação urbanística vigente.

Proteção Social Básica e Especial:

1. Expansão dos CRAS e CREAS:

 Ampliar a rede de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) para cobrir todas as regiões da cidade, assegurando atendimento amplo e de qualidade.

2. Serviços de Proteção Social Básica:

 Fortalecer serviços como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ampliando o suporte às famílias em vulnerabilidade.

3. Programas de Transferência de Renda:

 Implementar programas de transferência de renda e benefícios eventuais para famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo apoio financeiro e inclusão social.

4. Centro Multidisciplinar:

 Criar o Centro Ponta-grossense Multidisciplinar de Apoio à Criança e ao Adolescente, oferecendo atendimento integral com equipes multidisciplinares para garantir apoio completo.

Inclusão e Diversidade:

1. Programas de Inclusão Social:

 Desenvolver programas inclusivos para pessoas com deficiência, garantindo acesso a serviços de saúde, educação, trabalho e lazer.

2. Reintegração Social:

 Implementar ações de reintegração social para moradores de rua e usuários de drogas, oferecendo moradia, alimentação, qualificação profissional e apoio psicossocial.

3. Proteção à Mulher:

 Fortalecer a rede de proteção à mulher, criando casas-abrigo, centros de referência e serviços de atendimento especializado para enfrentar a violência e promover a igualdade de gênero.

4. Apoio à Comunidade LGBTQIA+:

 Promover políticas públicas que apoiem a comunidade LGBTQIA+, combatendo a discriminação e garantindo acesso igualitário a direitos e serviços.

5. Capacitação Digital:

 Oferecer cursos de capacitação digital para grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com deficiência e baixa renda, promovendo inclusão digital e acesso a serviços públicos online.

Financiamento:

Captação de Recursos:

 Buscar financiamento nos orçamentos federal, estadual e municipal, além de captar recursos de fontes privadas como empresas, fundações e ONGs. Criar incentivos fiscais para empresas que apoiem projetos sociais e invistam em iniciativas que beneficiem a comunidade local.

Monitoramento e Avaliação:

Sistema de Monitoramento Contínuo:

o Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo, com indicadores claros e metas definidas para garantir a eficácia das políticas sociais.

Pesquisas de Avaliação:

 Realizar pesquisas periódicas para avaliar a satisfação dos usuários e identificar as necessidades emergentes da população, ajustando as políticas conforme necessário.

• Participação Social no Monitoramento:

 Promover a participação social no monitoramento e avaliação das políticas de assistência social, garantindo que a voz da comunidade seja ouvida e considerada.

Conclusão

Este plano de Serviço e Assistência Social para Ponta Grossa é um ponto de partida para a construção de uma política mais integrada, inclusiva e eficaz. A participação ativa de todos os atores sociais é fundamental para que as ações propostas sejam implementadas com sucesso, atendendo às reais necessidades da população e promovendo um desenvolvimento social mais equitativo e sustentável.

ESPORTE E LAZER

Contexto, Diagnóstico

O esporte e lazer no Brasil estão passando por uma fase de mudanças significativas na legislação. Em 14 de junho de 2023, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a **Lei Geral do Esporte (LGE)**, que estabelece os princípios, direitos, deveres e garantias do esporte no Brasil. A LGE unifica grande parte das leis esportivas existentes em um único documento, substituindo as Leis 9.615/1998, 10.671/2003, 11.438/2006 e 10.891/2004, e traz atualizações importantes em áreas como governança, parcerias público-privadas, financiamento, e combate à violência e ao doping.

A nova legislação divide a prática esportiva em três níveis integrados, sem hierarquia entre eles: formação esportiva, excelência esportiva e esporte para toda a vida. A formação esportiva serve como base, proporcionando experiências variadas para crianças e adolescentes. A excelência esportiva foca no treinamento para atletas de alto rendimento, enquanto o esporte para toda a vida inclui atividades físicas regulares e esportes competitivos, promovendo hábitos saudáveis entre toda a população.

Os municípios desempenham um papel crucial na promoção do esporte e lazer, com responsabilidades que incluem o cofinanciamento para gestão, programas esportivos, e políticas públicas, com uma ênfase especial no esporte educacional. Além disso, os municípios devem garantir que existam profissionais qualificados e locais adequados para a prática esportiva, tanto em espaços públicos quanto em escolas. Monitorar e avaliar o plano municipal de esporte é essencial para garantir bons resultados, e a criação de centros de treinamento municipais pode ajudar a desenvolver atletas locais. A coleta de dados municipais para o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE) é também importante para avaliar o esporte nos níveis nacional, estadual e municipal.

Em Ponta Grossa, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMESP) desempenha um papel central nesse cenário, contando com 61 academias ao ar livre, 39 parques, 35 campos society e 25 praças esportivas. Para desenvolver atividades, a SMESP contratou profissionais de educação física temporários e firmou Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com entidades do Terceiro Setor. As ações da SMESP incluem programas como "Esporte de Base", "Viva Vôlei" e os "Jogos Estudantis Municipais" na Formação Esportiva. Na Excelência Esportiva, destacam-se os "Circuitos Municipais", "Prata da Casa" e os ACTs para a formação de equipes representativas. Já no Esporte para Toda a Vida, são desenvolvidos projetos como "Avenida Central", "Arena de Portas Abertas", "Oscar Pereira de Portas Abertas" e "Programa Parques e Praças".

A infraestrutura para esporte e lazer é um grande desafio para o município. A falta de espaços adequados impacta a participação da população em atividades físicas, comprometendo a saúde e bem-estar dos cidadãos. Além disso, o engajamento da comunidade ainda é um desafio, sendo necessário desenvolver estratégias para incentivar a prática regular de exercícios. A equidade no acesso é fundamental, garantindo que todos possam participar, independentemente de idade, gênero, classe social ou localização. Programas inclusivos são essenciais para garantir igualdade de oportunidades.

Apesar desses desafios, existem oportunidades significativas. Investir na formação esportiva desde a base, por meio de escolinhas e treinamentos para crianças e jovens, ajuda a desenvolver cidadãos saudáveis e formar atletas futuros. Parcerias com escolas e clubes podem fortalecer essa formação. Campeonatos estudantis e eventos esportivos locais estimulam a participação da comunidade e promovem a integração social. Ampliar os ACTs com entidades do terceiro setor viabiliza projetos e expande a oferta de atividades. Colaborações com empresas e instituições locais podem trazer recursos e apoio técnico. Uma comunicação eficiente, por meio de redes sociais e campanhas de conscientização, é fundamental para engajar a população e divulgar as oportunidades disponíveis.

Por fim, a missão da gestão municipal é garantir a inclusão, equidade e participação ativa de todos os cidadãos de Ponta Grossa no esporte e lazer. O compromisso é oferecer oportunidades para que cada pontagrossense possa usufruir dos benefícios físicos, sociais e emocionais proporcionados pelas práticas esportivas e de lazer.

Propostas

1. Avaliação e Estruturação Inicial

Avaliação de Programas e Projetos:

 Realizar uma avaliação detalhada dos programas e projetos existentes da SMESP, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

• Equipe de Monitoramento e Avaliação:

 Estabelecer uma equipe de monitoramento e avaliação para acompanhar regularmente o desempenho das ações.

• Reestruturação do Conselho Municipal:

 Reestruturar e ampliar o conselho municipal de esporte e lazer para garantir uma representação mais abrangente e participativa da sociedade.

• Consultas Públicas:

 Realizar consultas públicas para ouvir as necessidades e sugestões dos cidadãos, promovendo uma gestão participativa e inclusiva.

2. Inclusão e Desenvolvimento Esportivo

Programas de Iniciação Esportiva:

 Ampliar programas de iniciação esportiva em escolas e centros comunitários, garantindo oportunidades para crianças e jovens desenvolverem habilidades esportivas desde cedo.

Inclusão de Grupos Vulneráveis:

 Garantir que pessoas com deficiência, idosos, mulheres e grupos vulneráveis tenham oportunidades iguais de participação em atividades esportivas e de lazer.

Atividades Gratuitas:

 Oferecer aulas gratuitas de ginástica, caminhadas e outras atividades físicas em espaços públicos, promovendo o bem-estar e a saúde da população.

Esporte Educacional:

 Incluir o esporte educacional como parte do currículo da Educação Integral, incentivando a prática esportiva desde a escola.

Parcerias com Saúde:

 Estabelecer parcerias iniciais com unidades de saúde para promover a prática de atividade física como prevenção de doenças.

3. Infraestrutura e Acesso

Descentralização de Eventos:

 Descentralizar eventos esportivos para diferentes bairros, promovendo o acesso equitativo e a participação comunitária.

• Utilização de Espaços Existentes:

 Utilizar praças, parques e escolas existentes para atividades esportivas e de lazer, adaptando espaços conforme as necessidades imediatas da comunidade.

• Departamento de Captação de Recursos:

 Criar um departamento específico dentro da SMESP focado na captação de recursos e financiamento público para projetos esportivos e de lazer.

4. Expansão e Sustentabilidade

Construção de Equipamentos Esportivos:

o Identificar e planejar a construção de novos equipamentos esportivos em bairros prioritários, ampliando o acesso e a infraestrutura esportiva.

• Parcerias Público-Privadas:

 Buscar parcerias público-privadas e mecanismos de financiamento para construção e manutenção de espaços esportivos.

Aumento de Recursos:

 Ampliar os recursos do orçamento municipal destinados ao esporte e lazer, garantindo investimentos contínuos e eficazes.

• Programas de Lazer Regulares:

 Expandir iniciativas como 'ruas de lazer' e eventos culturais em áreas periféricas e distritos, implementando programas regulares de lazer e eventos comunitários.

Conservação de Espaços:

 Garantir a conservação e revitalização de praças, parques e equipamentos esportivos, estabelecendo um cronograma de manutenção regular.

• Sinergia entre Políticas Públicas:

 Colaborar com áreas como saúde, assistência social e cultura para promover o bem-estar da população, criando sinergias entre políticas públicas para maximizar os benefícios das ações.

5. Capacitação e Formação

Treinamentos para Profissionais:

 Oferecer treinamentos e capacitações contínuas para professores de educação física, técnicos esportivos e gestores esportivos, incentivando a formação contínua e a valorização dos profissionais envolvidos no esporte e lazer.

Parcerias de Longo Prazo:

 Consolidar parcerias público-privadas de longo prazo para garantir a sustentabilidade financeira dos programas esportivos.

• Diversificação de Financiamento:

 Ampliar e diversificar as fontes de financiamento para projetos de esporte e lazer, garantindo recursos suficientes para atender a demanda crescente.

6. Inovação e Revitalização

Espaços Inovadores:

 Criar novos espaços esportivos inovadores e multifuncionais, adaptando todos os espaços públicos conforme as necessidades da comunidade.

Revitalização de Áreas Esportivas:

 Implementar projetos de revitalização de grande escala para áreas esportivas e de lazer, garantindo a modernização e acessibilidade de todos os espaços esportivos.

Iniciativas Intersetoriais:

 Promover iniciativas intersetoriais para fortalecer a saúde, educação e cultura por meio do esporte, consolidando um ciclo de melhoria contínua para todos os programas e projetos da SMESP.

7. Transparência e Comunicação

Transparência nos Resultados:

 Promover a transparência dos resultados das avaliações e das melhorias implementadas, estabelecendo parcerias de longo prazo com instituições financiadoras.

Plataforma Online:

 Criar uma plataforma online que centralize informações sobre oportunidades de financiamento e ofereça suporte aos empreendedores esportivos na elaboração de propostas e gestão de projetos.

Conclusão

As propostas apresentadas para o setor de esporte e lazer em Ponta Grossa buscam garantir a inclusão, equidade e participação ativa de todos os cidadãos nas atividades esportivas e de lazer. Com uma abordagem integrada e intersetorial, o plano visa melhorar a infraestrutura, ampliar o acesso e garantir a sustentabilidade dos programas esportivos. Ao investir na formação esportiva, inclusão social e parcerias estratégicas, espera-se promover a saúde e o bem-estar da população, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da cidade. O compromisso com a transparência e a participação popular reforça a importância de uma gestão democrática

e eficiente, capaz de transformar o esporte e lazer em uma ferramenta poderosa para a melhoria da qualidade de vida em Ponta Grossa.

CULTURA, PATRIMÔNIO E ECONOMIA CRIATIVA E SOLIDÁRIA

Contexto/Diagnóstico

Cultura:

Desde 2017, a cidade de Ponta Grossa conta com o **Plano Municipal de Cultura**, refletindo uma comunidade artística bem organizada em torno do Conselho Municipal de Cultura. As premissas deste plano são:

- 1. Universalização do acesso à cultura.
- 2. Afirmação dos valores, identidades, diversidade e pluralismo cultural.
- 3. Participação da sociedade civil e diálogo com agentes culturais e criadores.
- 4. Implantação de um modelo qualificado de gestão compartilhada, eficaz e eficiente no planejamento e execução de políticas culturais.
- 5. Transversalidade e integração da política cultural com as demais políticas de Estado.
- 6. Cultura como fator de desenvolvimento sustentável local e regional.
- 7. Valorização da memória e do patrimônio cultural.

Em linha com as diretrizes apontadas no Plano, reconhecemos que a cultura, em sua rica diversidade de expressões, manifestações e tradições, transcende o papel de mero entretenimento e se revela como um poderoso motor para o desenvolvimento sustentável em níveis local e regional. Ao promover a valorização da memória e do patrimônio cultural, as comunidades não apenas preservam sua identidade e história, mas também impulsionam um ciclo virtuoso de benefícios socioeconômicos e ambientais.

- Cultura e Desenvolvimento Local: Ao investir na cultura, as regiões fomentam a criação de empregos em setores como turismo, artesanato, gastronomia e eventos culturais. Essa diversificação econômica fortalece as comunidades, reduz a dependência de atividades predatórias e gera renda, especialmente para grupos tradicionalmente marginalizados.
- Cultura e Sustentabilidade Ambiental: A cultura está intrinsecamente ligada ao ambiente e aos recursos naturais. Práticas culturais tradicionais, como agricultura familiar e manejo sustentável de recursos, oferecem soluções para desafios contemporâneos, como a conservação da biodiversidade e a adaptação às mudanças climáticas.
- Cultura e Identidade Regional: A valorização da memória e do patrimônio cultural, como sítios históricos, museus, festas populares e saberes tradicionais, fortalece o senso de pertencimento e orgulho da comunidade. Essa identidade cultural compartilhada promove a coesão social, a autoestima e a resiliência diante de adversidades.

- Cultura e Turismo Sustentável: Ao promover o turismo cultural, as regiões atraem visitantes interessados em vivenciar experiências autênticas e conhecer a história e as tradições locais. Esse tipo de turismo, quando bem planejado, gera renda para a comunidade, preserva o patrimônio cultural e estimula a economia local de forma sustentável.
- Cultura e Inovação: A cultura é um celeiro de criatividade e inovação. Ao valorizar as expressões culturais tradicionais e contemporâneas, as comunidades fomentam um ambiente propício para o surgimento de novas ideias, produtos e serviços, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.

Em suma, consideramos a cultura um ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável local e regional. Ao investir na valorização da memória e do patrimônio cultural, as comunidades não apenas preservam seu legado, mas também constroem um futuro mais próspero, inclusivo e resiliente.

Entretanto, apesar do nível de organização da comunidade artística em Ponta Grossa representar uma base sólida para o desenvolvimento cultural da cidade, há preocupações sobre a falta de integração com outras políticas públicas, especialmente em relação à educação municipal e às instituições de ensino superior. A cidade possui um curso de licenciatura em Artes e, em conjunto com as escolas municipais, como equipamento público melhor distribuído na cidade, poderia servir de base para uma sólida ampliação do desenvolvimento cultural. Assim, além do que consta no Plano Municipal de Cultura, é necessário expandir as ações culturais nas seguintes direções:

- Oferecer oficinas de arte, música, teatro, dança e artes marciais para a população, especialmente nas periferias e regiões mais violentas onde a juventude disputa espaço com o crime organizado.
- 2. Promover eventos culturais e festivais que integrem todas as regiões da cidade.
- 3. Criar e revitalizar centros culturais, teatros e museus da cidade.
- 4. Incentivar a produção cultural local e regional.
- 5. Desenvolver programas de turismo rural e ecológico para valorizar as belezas naturais de Ponta Grossa.

Patrimônio:

O patrimônio cultural de Ponta Grossa é um elemento vital para a construção de sua identidade comunitária e deve ser tratado como um recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável. A conservação de monumentos históricos, museus e sítios arqueológicos é fundamental não só para preservar a história, mas também para fomentar o turismo e a educação cultural. Além disso, a restauração de patrimônios históricos pode servir como catalisador para o investimento em infraestrutura e serviços relacionados ao turismo, gerando emprego e renda para a população local.

Economia Criativa e Solidária:

A economia criativa e solidária surge como um componente essencial para o crescimento econômico da cidade, alinhada com os princípios de sustentabilidade e inclusão social. A promoção de iniciativas que incentivem o empreendedorismo criativo, a cooperação entre

artistas e artesãos e o desenvolvimento de negócios culturais pode ser um impulsionador significativo para a economia local. A economia solidária, por sua vez, oferece um modelo alternativo de desenvolvimento econômico baseado na cooperação, justiça social e respeito ao meio ambiente, ampliando as oportunidades para comunidades vulneráveis e promovendo a equidade social.

Propostas

1. Promoção Cultural e Participação Comunitária

Oficinas de Arte e Cultura:

 Oferecer oficinas de arte, música, teatro, dança e artes marciais para a população, especialmente nas periferias e regiões mais vulneráveis.

Eventos e Festivais:

 Promover eventos culturais e festivais que integrem todas as regiões da cidade, incentivando a participação comunitária e a valorização das tradições locais.

Centros Culturais e Museus:

o Criar e revitalizar centros culturais, teatros e museus, fortalecendo a infraestrutura cultural da cidade.

Produção Cultural Local:

 Incentivar a produção cultural local e regional, apoiando artistas e coletivos em suas iniciativas criativas.

2. Valorização do Patrimônio Cultural

Preservação do Patrimônio:

 Desenvolver políticas de preservação e restauração de monumentos históricos, museus e sítios arqueológicos.

Educação Patrimonial:

 Implementar programas educativos que promovam o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural entre os cidadãos.

• Turismo Cultural:

 Promover o turismo cultural, destacando os patrimônios locais como atrativos turísticos e fontes de renda.

3. Economia Criativa e Solidária

• Empreendedorismo Criativo:

 Apoiar o empreendedorismo criativo por meio de programas de capacitação e incentivo a negócios culturais.

• Cooperativas Culturais:

 Estimular a formação de cooperativas culturais e redes de colaboração entre artistas e artesãos.

• Economia Solidária:

 Desenvolver iniciativas de economia solidária que promovam a cooperação e o desenvolvimento sustentável.

4. Integração e Tecnologia

• Integração com Educação:

 Integrar a cultura com as políticas de educação, promovendo parcerias com escolas e universidades para expandir as ações culturais.

Tecnologia e Inovação:

 Capacitar agentes culturais no uso de tecnologias de comunicação e informação, fomentando a inovação e a criatividade.

Plataforma Digital:

 Desenvolver um aplicativo ou plataforma online para promover a rota turística e cultural da cidade, destacando seus atrativos naturais, históricos e culturais.

5. Turismo Sustentável

• Calendário de Eventos:

 Criar um calendário oficial de eventos culturais e turísticos, com divulgação ampla e acessível.

Rota Turística:

o Implementar rotas turísticas que valorizem a cultura local e a produção artesanal, incentivando o turismo rural e étnico.

Parcerias e Financiamento:

 Estabelecer parcerias com empresas e instituições para financiar projetos culturais e de turismo sustentável.

Conclusão

As propostas apresentadas para o setor de **Cultura, Patrimônio e Economia Criativa e Solidária** em Ponta Grossa visam fortalecer a identidade cultural da cidade, promover o desenvolvimento econômico sustentável e garantir a inclusão social. Ao integrar a cultura com outras políticas

públicas, como educação e turismo, e ao apoiar iniciativas de economia criativa e solidária, espera-se criar um ambiente propício para a inovação, a coesão social e o crescimento econômico. Com uma abordagem centrada na participação comunitária, preservação do patrimônio e incentivo ao empreendedorismo cultural, o plano busca transformar a cultura em um vetor de desenvolvimento para toda a cidade, garantindo um futuro mais próspero e inclusivo para seus cidadãos.

SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Contexto/Diagnóstico

Segurança Pública:

Ponta Grossa enfrenta desafios significativos em segurança pública, apesar dos investimentos e iniciativas. Mesmo com os gastos com segurança sendo os maiores entre os municípios de mesmo porte, e com um número superior de trabalhadores de segurança por 100 mil habitantes, a taxa de homicídios permanece a mais alta entre os municípios analisados. Além disso, os furtos, roubos e estelionatos continuam a apresentar números preocupantes, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais abrangente e eficaz.

Em 2022, dados do Ministério da Saúde (Periódico UEPG, 2023) indicam que Ponta Grossa registrou 44 casos de violência sexual contra crianças, uma redução em comparação aos 51 casos de 2021 e 84 de 2020. O Paraná, por sua vez, teve 3.614 denúncias de violência sexual infantil em 2022, o maior número desde 2017.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Paraná relatou 78 mortes violentas em Ponta Grossa em 2023, incluindo 73 homicídios dolosos, quatro latrocínios e uma lesão corporal seguida de morte. A falta de registros oficiais de feminicídios contrasta com informações da Vara da Violência Doméstica, que em 2023 contabilizou 16 processos com a classificação de "Feminicídio".

Além disso, Ponta Grossa registrou um aumento nos casos de roubo e lesão corporal em 2024. Foram 270 roubos, um aumento significativo em relação aos 110 casos do primeiro quadrimestre de 2023. Lesões corporais também dispararam, de 76 casos em 2023 para 556 em 2024.

Os bairros mais afetados incluem Uvaranas, Cara-Cara e Chapada, com uma incidência significativa de homicídios. Horários críticos para crimes violentos foram identificados entre 20h e 00h. Esses dados evidenciam a necessidade de estratégias mais eficazes de segurança pública e prevenção da violência.

Cidadania:

A presença de facções criminosas, como Comando Vermelho e PCC, além de uma facção local, tem contribuído para o aumento dos homicídios de adolescentes e outros crimes violentos. Ações preventivas, como a patrulha escolar e a criação de espaços comunitários, são essenciais. Esses espaços devem ser fortalecidos e expandidos para oferecer atividades educativas e recreativas, diminuindo a vulnerabilidade dos jovens.

A Casa da Mulher Brasileira enfrenta dificuldades significativas devido à falta de estrutura completa para atender a população. Sem recursos adequados, o suporte às vítimas de violência

doméstica é prejudicado. Investir na infraestrutura e nos serviços da Casa da Mulher Brasileira é crucial para garantir um atendimento adequado e proteção eficaz às mulheres em situação de violência.

A participação popular é essencial para uma gestão de segurança pública eficaz, mas muitos conselhos em Ponta Grossa estão inativos, indicando uma centralização excessiva na repressão, sem a devida participação da comunidade. A reativação e fortalecimento desses conselhos, com a participação ativa da comunidade, são fundamentais para a construção de políticas públicas de segurança que reflitam as necessidades locais.

Hoje, Ponta Grossa está centrada na repressão, com pouca participação popular. Observa-se que os conselhos sob a pasta da segurança ainda estão inativos, como:

- Conselho Gestor de Práticas Restaurativas, vinculado à Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública – SMCSP.
- Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPEDEC, vinculada à SMCSP.
- Conselho de Desenvolvimento do Parque Ecotecnológico de Ponta Grossa CONDEPARQUE, vinculado à SMCSP.

A situação das pessoas em situação de rua requer atenção especial. A CIAMP e o CEMSU, junto com o Fórum, são essenciais para o encaminhamento e suporte dessas pessoas. As praças dos Polacos e do Regente são áreas críticas que necessitam de intervenções. Há necessidade de mais vagas em comunidades terapêuticas e clínicas de reabilitação, garantindo alternativas à prisão com foco na reintegração social.

A implementação do CRAVI (Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência) em parceria com o Estado é urgente. A criação de um centro comunitário para apoio às vítimas fortalecerá a rede de proteção e apoio, garantindo direitos e assistência adequada às vítimas de violência. Acreditamos ser possível uma nova abordagem, centrada no uso da inteligência e do planejamento participativo para construir uma cidade mais segura, justa e inclusiva, onde todos os cidadãos se sintam protegidos e confiantes.

Direitos Humanos:

A criação de um Conselho Interinstitucional de Justiça Restaurativa, Mediação e Cultura da Paz é fundamental para qualificar o debate sobre políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento de uma cultura de paz. Dessa forma, propomos uma abordagem inovadora para a segurança pública em Ponta Grossa, baseada na prevenção, na participação comunitária e na integração de políticas públicas. A promoção da segurança pública de forma integrada, participativa e preventiva, combatendo a criminalidade e a violência, e garantindo a proteção dos direitos e liberdades individuais, busca-se construir uma cidade mais segura, justa e inclusiva para todos.

Propostas

1. Segurança Pública e Prevenção da Violência

• Mapeamento e Capacitação:

- Mapear as áreas de vulnerabilidade social em parceria com setores de educação, assistência social, saúde e cultura.
- Promover a capacitação contínua dos agentes de segurança, investindo em treinamento e qualificação dos profissionais da Guarda Municipal, capacitandoos como mediadores de conflitos para atuação preventiva.

Cooperação Intergovernamental:

 Estabelecer parcerias com as forças estaduais e federais de segurança, fortalecendo a cooperação entre as diferentes esferas de governo para o combate à criminalidade e à violência.

Justiça Restaurativa:

Criar um Conselho Interinstitucional de Justiça Restaurativa, Mediação e
 Cultura da Paz, promovendo práticas de resolução de conflitos e cultura de paz.

2. Cidadania e Participação Comunitária

• Reativação de Conselhos:

 Reativar e fortalecer conselhos comunitários de segurança, promovendo a participação da comunidade na definição de prioridades e ações de segurança.

• Espaços Comunitários:

 Fortalecer e expandir espaços comunitários que ofereçam atividades educativas e recreativas, especialmente para jovens em áreas vulneráveis.

Apoio às Vítimas:

Implementar o CRAVI (Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência)
 em parceria com o Estado, garantindo suporte e proteção às vítimas.

3. Direitos Humanos e Inclusão Social

• Casa da Mulher Brasileira:

 Investir na infraestrutura e nos serviços da Casa da Mulher Brasileira, garantindo suporte abrangente às vítimas de violência doméstica.

Pessoas em Situação de Rua:

 Ampliar vagas em comunidades terapêuticas e clínicas de reabilitação, focando na reintegração social de pessoas em situação de rua.

Prevenção e Educação:

 Desenvolver programas de educação e prevenção em escolas, abordando temas como direitos humanos, cidadania e prevenção da violência.

4. Tecnologia e Inovação na Segurança

Monitoramento e Avaliação:

 Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo para acompanhar o desempenho do Plano Municipal de Segurança e promover ajustes necessários.

Tecnologia de Vigilância:

 Ampliar o monitoramento por câmeras, instalando câmeras em pontos estratégicos da cidade, com a participação da comunidade na definição dos locais.

Integração de Sistemas:

 Integrar ações de segurança com programas sociais, promovendo a intersetorialidade e a articulação entre políticas de segurança, educação, saúde e cultura.

5. Fortalecimento das Estruturas de Segurança

Presença da Guarda Municipal:

 Criar postos da Guarda Municipal em locais estratégicos, reforçando a presença e a capacidade de resposta em áreas urbanas e rurais.

Desenvolvimento Comunitário:

 Implantar projetos de desenvolvimento comunitário, oferecendo oportunidades de educação, emprego, cultura e lazer para jovens e famílias em situação de risco.

Conclusão

As propostas apresentadas para o setor de **Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos** em Ponta Grossa buscam uma abordagem inovadora e integrada, centrada na prevenção da violência, participação comunitária e proteção dos direitos humanos. Ao fortalecer a cooperação entre as esferas de governo, promover a reativação de conselhos comunitários e integrar políticas públicas, espera-se construir uma cidade mais segura, justa e inclusiva. Com o apoio de tecnologias de monitoramento e programas de desenvolvimento comunitário, Ponta Grossa poderá garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os seus cidadãos, promovendo a paz, a justiça e a inclusão social de forma efetiva e sustentável.

V - Indústria, Comércio e Geração de Renda

Contexto/Diagnóstico

Indústria:

Ponta Grossa é um importante centro econômico e industrial no Estado do Paraná, situado no sul do Brasil. A cidade destaca-se pela sua integração à dinâmica econômica do estado, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento econômico regional. Sua localização geográfica é um dos fatores determinantes para seu crescimento, pois está posicionada estrategicamente no cruzamento de rodovias e ferrovias importantes, além de contar com o Aeroporto Regional de Ponta Grossa, que facilita o transporte de produtos e pessoas tanto nacional quanto internacionalmente.

Essa posição estratégica tem impulsionado o desenvolvimento econômico da cidade, tornando Ponta Grossa um polo industrial relevante. Os setores de papel e celulose, alimentos, bebidas e cerâmicas são notórios pela sua contribuição significativa à economia local. Além disso, Ponta Grossa abriga grandes empresas internacionais, como a DAF Brasil e a Arauco Indústria de Paineis S.A., fortalecendo sua posição na cadeia produtiva industrial.

A indústria de Ponta Grossa se destaca pela produção de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, além de abrigar empresas de destaque na fabricação de papel, celulose e produtos cerâmicos. Esse ambiente industrial robusto é uma das principais fontes de emprego e renda para a população local.

Comércio:

O comércio em Ponta Grossa também desempenha um papel vital na economia local. A cidade é um centro comercial vibrante, com a presença de grandes redes de supermercados, lojas de roupas, eletrônicos e um comércio local forte. A diversificação e a inovação no setor comercial têm contribuído para o crescimento econômico da cidade, atendendo às demandas da população local e dos visitantes.

Além do comércio varejista, o comércio atacadista tem se destacado, especialmente em produtos ligados à agroindústria, reforçando o papel de Ponta Grossa como um ponto de distribuição essencial no Paraná. Essa capacidade de atender tanto o mercado local quanto regional é uma vantagem competitiva significativa para a cidade.

Geração de Renda:

Nas últimas décadas, Ponta Grossa tem experimentado um crescimento econômico notável, sustentado por diversos fatores. A cidade é um polo industrial de destaque, especialmente nos setores de produção de máquinas e equipamentos agropecuários, madeira e celulose. Esses setores são grandes geradores de empregos e têm um impacto significativo na economia local.

O turismo também é um impulsionador importante da economia de Ponta Grossa, contribuindo para a geração de receitas e empregos. Atrações naturais, como o Parque Nacional dos Campos Gerais, a Área de Proteção da Escarpa Devoniana, e eventos culturais atraem visitantes e fortalecem a infraestrutura turística da cidade.

O setor de serviços é outro pilar econômico, com destaque para serviços financeiros, de saúde, educação e tecnologia da informação. No entanto, os setores tecnológicos ainda têm uma presença limitada, embora instituições como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa estejam promovendo cursos e pesquisas que podem fomentar o desenvolvimento tecnológico no futuro.

Embora o setor agropecuário represente uma pequena porcentagem da geração de empregos e do PIB de Ponta Grossa, ele desempenha um papel importante na economia local. A produção agrícola, incluindo culturas como soja, milho e trigo, é relevante tanto em âmbito estadual quanto regional.

Apesar do progresso econômico, desafios persistem. A cidade enfrenta a necessidade de integrar melhor suas políticas de desenvolvimento econômico com a inovação tecnológica e a sustentabilidade ambiental. Além disso, a desigualdade econômica e a necessidade de diversificação das oportunidades de emprego são questões que demandam atenção contínua.

Propostas

1. Incentivos e Capacitação para Indústria e Comércio

• Incentivos Sustentáveis:

 Criar incentivos fiscais e financeiros para empresas que adotarem práticas sustentáveis, promovendo a responsabilidade ambiental e social.

• Capacitação Tecnológica:

 Promover a capacitação de empresas e trabalhadores em tecnologias limpas e produção mais eficiente, visando aumentar a competitividade industrial.

Parcerias Acadêmicas:

 Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras para a indústria local, estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia.

2. Desenvolvimento Agroindustrial e Comercial

Inovação na Agroindústria:

 Investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para o setor da agroindústria, criando programas de capacitação e assistência técnica para produtores rurais.

• Alimentos Orgânicos e Agroindústrias:

 Incentivar a produção de alimentos orgânicos e sustentáveis e desenvolver um plano de pequenas agroindústrias para gerar empregos locais, com a criação de um aplicativo que conecte produtores e consumidores sem intermediação.

Comércio Local e Inovação:

 Desenvolver um aplicativo para o compartilhamento da produção e comercialização de bens e serviços no município, fortalecendo o comércio local com foco na inovação e na experiência do cliente.

3. Fomento à Economia Criativa e Solidária

• Incubadora Criativa:

 Ampliar a Incubadora Paraná Criativa, oferecendo mais espaço e recursos para empreendedores, promovendo eventos e atividades para estimular a criatividade e a inovação.

Escola Municipal de Negócios:

 Criar a Escola Municipal de Negócios e Qualificação Profissional para apoiar micro e pequenas empresas e cooperativas de serviços, oferecendo cursos e treinamentos focados em gestão e empreendedorismo.

Conclusão

As propostas para o setor de **Indústria, Comércio e Geração de Renda** em Ponta Grossa buscam fortalecer a posição da cidade como um polo econômico dinâmico e inovador. Ao criar incentivos para práticas sustentáveis, capacitar trabalhadores e empresas em tecnologias modernas, e estabelecer parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa, espera-se promover um desenvolvimento industrial equilibrado e sustentável. O fortalecimento do comércio local e a promoção da economia criativa são passos essenciais para diversificar a economia e gerar novas oportunidades de emprego e renda. Com essas ações, Ponta Grossa pode consolidar seu papel como um motor de crescimento regional, melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos e garantindo um futuro mais próspero e sustentável.

VI - Inovação, Qualificação Profissional e Cidadania Digital

Contexto/Diagnóstico

Inovação:

A inovação é a criação ou a melhoria de produtos, serviços ou processos por meio de conhecimentos científicos ou técnicos/tecnológicos. É um motor essencial da economia moderna, com impactos profundos na economia do conhecimento. A pesquisa científica e tecnológica, principalmente desenvolvida nas universidades, desempenha um papel crucial na promoção de inovações tecnológicas e de processos. Ponta Grossa, com suas instituições de ensino superior, tem um enorme potencial para se destacar como um polo de inovação.

As universidades, como a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), são fundamentais nesse processo, fornecendo a base científica e tecnológica necessária para o desenvolvimento de novos produtos e soluções. No entanto, a cidade enfrenta desafios em relação à integração e ao aproveitamento desse potencial acadêmico na economia local.

A gestão do então prefeito Pedro Wosgrau criou o Parque Ecotecnológico Professor Sérgio Escorsim, planejado para se tornar um ambiente propício para a inovação. Localizado próximo à UTFPR, o parque visa integrar conhecimento técnico/tecnológico com o desenvolvimento de produtos inovadores. Infelizmente, essa iniciativa não teve continuidade e enfrenta dificuldades operacionais e de governança.

Embora Ponta Grossa possua a Agência de Inovação e Desenvolvimento, a Agência de Inovação da UEPG – AGIPI e a Incubadora da UTFPR – SprinT, a falta de uma integração eficaz dessas estruturas tem limitado o potencial de inovação da cidade.

A cidade abriga um ecossistema de inovação promissor, mas subutilizado. A fragmentação e a falta de continuidade nas políticas públicas de inovação têm impedido Ponta Grossa de alcançar seu potencial total.

Qualificação Profissional:

A qualificação profissional é um dos pilares para impulsionar a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável. Ponta Grossa possui uma rede de ensino superior robusta, especialmente nas áreas técnicas e tecnológicas, com destaque para a UEPG e a UTFPR, que formam profissionais altamente capacitados. Entretanto, a cidade ainda enfrenta desafios na retenção desse capital humano qualificado.

Parcerias entre o poder público e as universidades são essenciais para criar soluções inovadoras e capacitar profissionais. Um exemplo é a metodologia de ensino inovador da UTFPR, que já colabora com empresas de renome para resolver problemas reais. A integração dessas práticas na administração pública pode otimizar processos, reduzir burocracias e melhorar a prestação de serviços.

O ambiente ideal para essa interação entre conhecimento acadêmico e soluções práticas seria um parque tecnológico, como o Parque Ecotecnológico Professor Sérgio Escorsim, onde alunos

e professores poderiam colaborar em projetos que beneficiassem tanto a gestão pública quanto o setor privado.

Cidadania Digital:

A cidadania digital refere-se à capacidade dos cidadãos de acessar e usar serviços digitais de maneira eficaz e segura. Com a evolução da internet e a digitalização de serviços, o acesso à tecnologia tornou-se um direito essencial para o exercício pleno da cidadania.

Em Ponta Grossa, a inclusão digital ainda enfrenta desafios, especialmente nas regiões periféricas, onde o acesso à internet de qualidade é limitado. Para promover a cidadania digital, é necessário garantir que todos os cidadãos tenham acesso à tecnologia e estejam capacitados para utilizá-la.

Além de proporcionar acesso à internet, é fundamental capacitar os cidadãos, especialmente os idosos e os jovens, para que possam utilizar os serviços digitais com segurança. Isso inclui a educação sobre os riscos e as armadilhas do mundo digital, como cibersegurança e cyberbullying.

A criação de um provedor público de internet pode ser uma solução inovadora para democratizar o acesso à tecnologia, garantindo que todos os cidadãos de Ponta Grossa possam participar plenamente da era digital.

Propostas

1. Fortalecimento da Inovação Tecnológica

Parque Ecotecnológico Professor Sérgio Escorsim:

- Revisar e rediscutir a lei de governança do parque para integrar novos atores e garantir seu funcionamento eficaz.
- Buscar parcerias com empresas de base tecnológica para se instalar no parque e promover o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).
- o Integrar o parque com as universidades locais, criando um ambiente de colaboração entre academia, indústria e governo.

Integração das Agências de Inovação:

- Promover a integração entre a Agência de Inovação e Desenvolvimento, a AGIPI e a Incubadora SprinT, criando um ecossistema coeso de inovação.
- Estabelecer um programa de fomento à inovação que conecte estudantes, pesquisadores e empreendedores com oportunidades de desenvolvimento e financiamento.

2. Qualificação Profissional e Parcerias Acadêmicas

Capacitação com Universidades:

- Promover parcerias entre a administração municipal e as universidades para desenvolver projetos que solucionem problemas reais, envolvendo alunos e professores em iniciativas práticas.
- Implementar programas de formação contínua em tecnologias emergentes, com foco em áreas de alta demanda, como automação, engenharia mecânica e tecnologias da informação.

• Desenvolvimento de Startups:

- Criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, incentivando a criação de startups por meio de incubadoras e programas de mentoria.
- Promover a Incubadora de Economia Solidária IESOL, da UEPG, como um modelo para o desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas para demandas comunitárias.

3. Expansão da Cidadania Digital

Provedor Público de Internet:

- Estudar a viabilidade e implementar um provedor público de internet, oferecendo acesso gratuito de qualidade para populações em áreas periféricas e economicamente vulneráveis.
- Garantir que as escolas, creches e postos de saúde municipais também se beneficiem desse provedor para melhorar a prestação de serviços.

Capacitação em Cidadania Digital:

- Desenvolver programas de capacitação digital para idosos, jovens e outros grupos vulneráveis, assegurando que todos os cidadãos possam usar a internet com confiança e segurança.
- Estabelecer campanhas educativas e disciplinas eletivas nas escolas sobre cibersegurança e ética digital, com o apoio de universidades e especialistas em tecnologia.

Conclusão

As propostas para **Inovação, Qualificação Profissional e Cidadania Digital** em Ponta Grossa têm o objetivo de criar um ambiente onde o conhecimento científico e tecnológico se converta em soluções práticas e inovadoras para a sociedade. Com a revitalização do Parque Ecotecnológico Professor Sérgio Escorsim, a integração das universidades e a promoção da cidadania digital, a cidade pode se posicionar como um líder regional em inovação e desenvolvimento sustentável. Ao investir em capital humano, infraestrutura tecnológica e inclusão digital, Ponta Grossa estará preparada para enfrentar os desafios do futuro, garantindo uma economia diversificada e um ambiente de vida inclusivo e conectado para todos os seus cidadãos.

CONCLUSÃO GERAL

Este plano não é um documento estático, mas um ponto de partida para um diálogo contínuo com a sociedade ponta-grossense. Os conteúdos aqui apresentados estão sendo constantemente aprofundados e enriquecidos em debates permanentes com os cidadãos, líderes comunitários, especialistas e diversas entidades locais. Nosso compromisso é apresentar essas propostas de forma detalhada e transparente durante a campanha eleitoral, permitindo que todos os cidadãos possam contribuir, opinar e colaborar na construção de um futuro melhor para Ponta Grossa.